



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
PLANO DE ENSINO

**CEST: MISSÃO E VISÃO**

<b>Missão</b>	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
<b>Visão</b>	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

**DADOS DA DISCIPLINA**

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
---	Dietoterapia II	80h 60h T e 20h P	6º	MATUTINO

**EMENTA**

Dietoterapia nas enfermidades dos sistemas: cardiovascular, renal, glândulas anexas, distúrbios endócrinos e metabólicos; dietoterapia em situações especiais (trauma, queimaduras, AIDS, obesidade mórbida). Terapia de suporte nutricional enteral e parenteral.

**OBJETIVOS**

**Geral**

- Compreender os fundamentos da dietoterapia em sua relação com as diversas situações patológicas, com vistas à prescrição de dietas e planos alimentares a partir da avaliação nutricional do paciente /cliente.

**Específicos**

- Desenvolver habilidades para utilizar a dietoterapia como recurso terapêutico nas patologias diversas;
- Compreender as patologias em especial aquelas cuja alimentação e nutrição são importantes fatores etiológicos e ou terapêuticos;
- Prescrever dietas e planos de cuidados nutricionais adequados, a partir do conhecimento dos mecanismos fisiopatológicos das enfermidades e da ação dos alimentos sobre o organismo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I – Estudo dos princípios básicos de TNE e TNP – 15h.**

A Terapia Nutricional Enteral e Parenteral (indicações, contra-indicações, prescrição, e fórmulas);

A dietoterapia nas enfermidades cardiovasculares (dislipidemias, prevenção primária da doença cardiovascular, nutrição no infarto agudo do miocárdio e na insuficiência cardíaca);

A conduta nutricional das enfermidades renais;

Terapia Nutricional nos distúrbios endócrino metabólicos e glândulas anexas;

Interações droga-nutrientes.

**UNIDADE II Terapia nutricional nas enfermidades parte II e em situações especiais – 15h**

Dietoterapia nas situações especiais como trauma, sepse e queimaduras e obesidade mórbida;

A conduta nutricional na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS);

**UNIDADE II Terapia nutricional nas enfermidades parte III e em situações especiais – 10h**

Terapia Nutricional na Doença Pulmonar;

Erros Inatos do metabolismo.

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos individuais e em grupos
- Vídeo-aulas
- PodCast's

- Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos
- Gamificação de conteúdos (Kahoot®, Quis, Mentimeter® etc)
- Discussão de textos, artigos científicos estudos de casos
- TBL (Team-Based Learning/Aprendizado baseado em equipe)

#### **TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's**

- TDE 1: Leitura, elaboração de questões com respectivas respostas da Portaria RDC 63 de Julho de 2000 – bibliografia indicada pelo docente – (6h);
- TDE 2: Criação de Meme's Vantagens e Desvantagens da Indicação da Terapia Nutricional Enteral em relação à Terapia Nutricional Parenteral (individual) – (5h);
- TDE 3: Elaboração e Apresentação de Mapa Mental sobre Redução de risco cardiovascular e Terapia Nutricional na COVID-19 (individual) – (5h);
- TDE 4: PodCast - Orientação Nutricional na doença renal (Grupo 1), Diabetes melitos (Grupo 2) e Câncer (controle de Efeitos colaterais - Grupo 3) – (5h).

#### **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Data Show;
- Internet;
- Ferramentas do pacote Google®
- Quadro e Pincel;

#### **SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

Na vigência de necessidade da aplicação de normas estatais e de defesa à saúde pública decorrentes de crises sanitárias nacionais ou internacionais, especialmente em situação de isolamento social, o processo avaliativo que se apresenta como mais adequado é o que se caracteriza como qualitativo, não sendo prudente adoção de processo avaliativo tradicional, objetivo e que não leve em consideração os objetivos de aprendizagem e as habilidades e competências então exigidas, assim, os docentes fizeram uso de instrumentos avaliativos qualitativos, como:

- a) Texto Dissertativo a partir de tema ou situação-problema;
- b) Estudo de Caso;
- c) Proposta de Solução para Minicase;
- d) Mapa Conceitual;
- e) Implementação de uma Solução ou Modelo de Solução;
- f) Elaboração de Projeto de Criação, Ampliação ou Intervenção;
- g) Diagnóstico Empresarial com Proposta de Melhorias;
- h) Fluxograma;
- i) Elaboração de Checklist;
- j) Elaboração de Guia Alimentar;
- k) Elaboração de Cartilha;
- l) Elaboração de Protocolo de Atendimento;
- m) Elaboração de Peça Jurídica;
- n) Elaboração de Parecer Jurídico;
- o) Análise Jurisprudencial;
- p) Montagem de Portfólio;
- q) Elaboração de Álbum Seriado ou de Desenhos Representativos;
- r) Roteiro para Oficina ou Workshop;
- s) Planejamento de uma Ação Social;
- t) Planejamento de uma Prática Educativa;
- u) Criação de Vídeo curto;
- v) Criação de Roteiro para uma Entrevista Digital;
- w) Criação de um Questionário de Pesquisa Digital;
- x) Relatório de uma Pesquisa feita por meio digital;
- y) Elaboração de Resenha conforme orientações do Manual CEST e normas da ABNT;
- z) Elaboração de Artigo Científico conforme orientações do Manual CEST e normas da ABNT.



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
PLANO DE ENSINO

Outros instrumentos também podem ser pensados como propostas a serem incorporadas no processo avaliativo de aprendizagem, desde que avaliem qualitativamente o aprendizado do aluno, podendo ser destacado a produção de PodCast, Histórias adaptadas entre outras. A Resolução N°005/2020 - CEPE da Faculdade Santa Terezinha - CEST regulamenta pormenorizadamente a forma como deve ser conduzida o processo avaliativo em Plataformas Remotas de Ensino, como o GoogleClassRoom.

### ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

BRASIL, Ministério da Saúde, ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n° 63 de 06/07/00. **Regulamento Técnico para a Terapia de Nutrição Enteral**. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil Brasília. 2000.

- Atividade: Resgate de questões na 1ª avaliação

- Artigo científico (3ª Avaliação):

BORDALO, LA *et al.* Cirurgia bariátrica: como e por que suplementar. **Rev Assoc Med Bras.** 57(1):113-120, 2011.

- Atividade: Questionamento uma semana antes da 2ª avaliação

ABN, Associação Brasileira de Nutrologia. **Terapia Nutrológica Oral e Enteral em Pacientes com Risco Nutricional**. Projeto Diretrizes: Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 2008.

- Atividade: TBL (Team–Based Learning/Aprendizado baseado em equipe) / Resgate de questões na 1ª avaliação

### REFERÊNCIAS

#### Básica

CARDOSO, Elisabeth; ISOSAKI, Mitsue. **Manual de Dietoterapia & Avaliação Nutricional**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

CUPPARI, Lilian. **Guia de nutrição: clínica no adulto**. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2014. E-book

MAHAN, L. K. ; ESCOTT-STUMP, S. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia**. 12. ed. São Paulo: Roca, 2010.

#### Bibliografia Complementar

CUPPARI, L. **Nutrição nas doenças crônicas não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.

ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento**. 5. ed. São Luís: Manole, 2007.

KOEPPE, Bruce M.; STANTON, Bruce A. Berne & Levy - **Fisiologia**. Elsevier, 2009.

VIEIRA, Lis Proença et al. **Terapia Nutricional em Cardiologia e Pneumologia com Estudos de Casos**. 1ª Ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Atheneu, 2009.